

Receita investiga empreiteiras a pedido da CPI do Orçamento

■ A idéia é cruzar as informações sobre notas frias e 'caixa dois'

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento quer descobrir qual a vinculação entre as empreiteiras autuadas pela Receita Federal por terem operado com notas frias e *caixa dois*, o pagamento de propinas e as emendas apresentadas ao Orçamento da União. A informação foi dada pelo deputado Maurício Najar (PFL-SP), da subcomissão de emendas. Essa subcomissão se reuniu ontem por quase duas horas com o secretário da Receita Federal, Osíris Lopes Filho. A subcomissão vai apresentar à Receita um

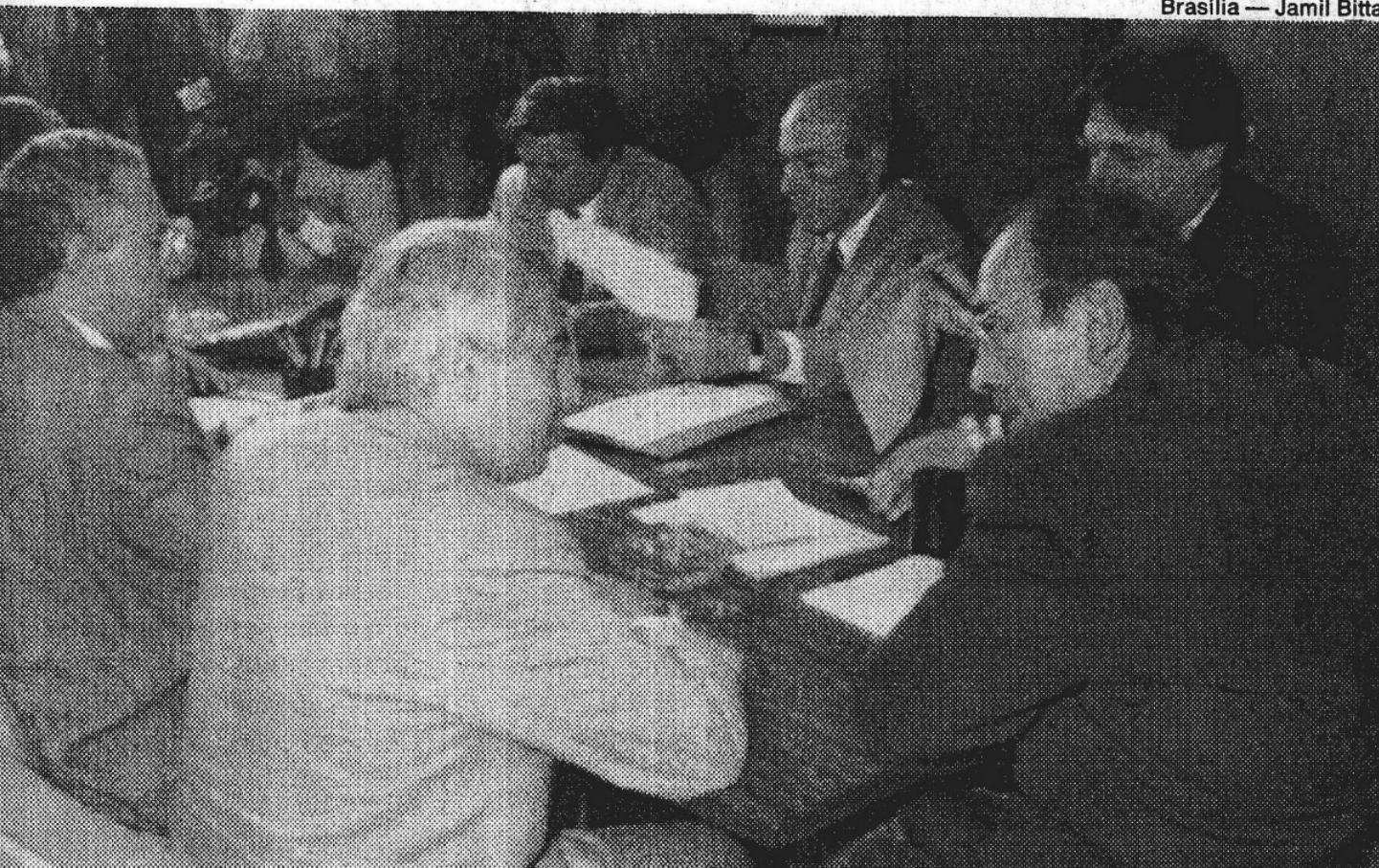
requerimento com o nome de todas as empresas a serem investigadas.

Osíris explicou que a autuação das empreiteiras é resultado da operação que acompanha as 30 mil maiores empresas do país. Segundo ele, o setor da construção civil é um dos que mostraram maior fragilidade em sua contabilidade fiscal. Isso ocorreu, segundo suas explicações, porque a construção civil ficou muito tempo sem fiscalização.

Na prática, conforme o secretário, o que a Receita pode fazer a pedido da CPI é identificar na contabilidade da empresa como foi paga a nota

fria. Se foi com cheque, disse, a identificação é mais fácil porque bastará descobrir a quem o documento foi pago. A identificação fica mais difícil no caso de o cheque ter sido endossado porque não há o registro de quem se beneficiou do dinheiro. Mais difícil ainda será se o cheque foi descontado na boca do caixa, disse o secretário.

O secretário da Receita informou também que colocou 180 fiscais à disposição da CPI e que há oito pessoas encarregadas da revisão das declarações de pessoas e entidades envolvidas.



Osíris (D) se reuniu com integrantes da subcomissão de emendas para traçar diretrizes da investigação